

PLANO DE GOVERNO PPS 23

A moderna administração pública exige o planejamento prévio. É organizada por metas, objetivos, programas e atividades, as quais podem ser reunidas em eixos ou temas. A vocação de um município pode ser fortalecida se o poder público estiver aparelhado para agir eficiente e eficazmente.

Assim para nossa Proposta de Governo Municipal usaremos a divisão da proposta por temas, a saber:

1. Educação e conhecimento libertador;
2. Saúde;
3. Desenvolvimento e inclusão social;
4. Segurança Pública;
5. Desenvolvimento econômico;
6. Infraestrutura e desenvolvimento urbano;
7. Meio ambiente;
8. Administração municipal cidadã.

1 Educação e conhecimento libertador

Só o conhecimento é que pode libertar, na plenitude, o cidadão. A educação de qualidade, universal e gratuita tem que ser meta permanente. Para uma educação de qualidade, é indispensável investir na qualificação dos professores; e, em cada escola, no equipamento de laboratórios e bibliotecas. Tal qualificação não pode dispensar a avaliação externa do aprendizado, bem como a incorporação de sistemas de administração baseados em metas, para as quais se utilizem indicadores já consagrados. Nosso Governo Municipal deve, então, aprimorar e incentivar o Conselho Municipal de Educação e o Sistema Municipal de Educação para:

1.1 Educação Infantil

- Atender, de forma integrada com o Estado, a demanda de alunos a partir da mais tenra idade;
- Criar bibliotecas infantis e brinquedotecas;
- Integrar-se a programas como a Primeira Infância Melhor (PIM), O Fundo do Milênio para a Primeira Infância e o Combate ao Tráfico Internacional de Seres Humanos;
- Garantir salas de aula com material adequado e espaço de recreação ao ar livre;
- Oferecer serviços de alimentação, bem como a reativação da saúde bucal;
- Oferecer acesso à informática, cumprindo a responsabilidade de inclusão digital.

1.2 Ensino Fundamental

- Atender a demanda de alunos com idade de seis anos completos em março;
- Acompanhar a situação dos alunos a partir da avaliação externa, utilizando os resultados do SAEB, da prova Brasil e outros;
- Criar espaços adequados para a prática da educação ou buscá-los em parceria com a comunidade;
- Criar oportunidade de ofertas de aulas em turno integral;
- Desenvolver projetos articulados na área de cultura, dando ênfase às diferentes manifestações: música, dança, teatro, canto, tradicionalismo, folclore, ginástica e gincanas culturais;
- Realizar oficinas voltadas à iniciação profissional em parceria com SESI, SESC, EMATER e empresas locais, desenvolvendo noções iniciais das práticas relativas às diversas profissões;

Prever políticas de inclusão digital de educandos portadores de necessidades especiais;

- Integrar-se à programa e projetos educativos oferecidos pelo Estado e/ou União;
- Participar de projetos culturais financiados pelo MEC e por outros Ministérios, implantando-os no município;
- Oferecendo acesso à informática, promovendo a inclusão digital.
- Incentivar a utilização do Livro Didático conforme previsto na Lei Orgânica Municipal.

1.3 Educação Ambiental

Com vista a garantir as condições ideais para o pleno desenvolvimento da vida – bem maior do ser humano -, nossas escolas, em todos os níveis, precisam de ações como:

- Privilegiar o conhecimento sobre o meio ambiente, sobre sua preservação e sua melhoria, com o desenvolvimento de projetos e aproveitamento dos já existentes.

1.4 Educação para o trânsito

Todos os dias, de uma forma ou de outra, a população do município torna-se partícipe do trânsito: no centro ou na periferia da cidade, nas estradas estaduais, municipais, vicinais ou informais. O pedestre, o ciclista, o motociclista, o motorista, o passageiro, enfim toda a população é agente de um processo para o qual até hoje ainda não foi preparada. O assustador número de mortes no Brasil – cerca de 35 mil anualmente – e os aterradores custos dos acidentes de trânsito, de R\$27 milhões de reais anuais, são mais do que suficientes para justificar que nossas escolas incluam em seus currículos o curso de educação para o trânsito. Sendo assim, com o objetivo de garantir o bem-estar do nosso povo, propomos:

- Incluir a educação para o trânsito como componente curricular obrigatório para todos os níveis escolares, através da criação de convênios com órgãos de trânsito.

1.5 Inclusão Digital

Nação alguma pode hoje se dar ao luxo de ignorar as tecnologias, sob pena de abrir um imenso fosso educacional, cultural, tecnológico e econômico. Por isso, a proposta é:

- Priorizar a inclusão digital como complemento indispensável às atividades que se desenvolvem na educação, com a capacitação de profissionais para o desempenho dessas atividades e o fomento de projetos na área da tecnologia da informação.

1.6 Cultura

A cultura pretende ser uma das grandes marcas da nossa gestão no município. A estruturação do Departamento de Cultura, bem como a Lei do Incentivo à Cultura (LIC) será nossa marca. Assim, por meio das atividades culturais, deve-se dar prioridade à articulação entre as atividades de educação, de segurança e de meio ambiente, já que são áreas de grande demanda social, cujo elemento catalisador pode ser as ações culturais. Devemos institucionalizar a criação de um dirigente municipal de cultura. Sua principal atribuição será articular ações planejadas junto ao CODICE (Conselho de Dirigentes Municipais e Cultura). Para tanto, será responsável pela estruturação de ações que visem a mobilizar a cultura no município. Nesse sentido, é importante a reestruturação do Conselho de Cultura Municipal, bem como a instituição de linhas de financiamentos para os projetos culturais.

Nesse sentido, propomos:

- Integrar os programas de capacitação do Sistema Estadual de Museus, revitalização da biblioteca municipal e aprovação de cinema itinerante (Roda Cine);
- Estimular ações que incorporem a preservação da memória e patrimônio cultural do município;
- Desenvolver ações de fomento à leitura, à produção literária, à produção de artes cênicas e à prática de música, através da integração e incentivo das ações com os promotores culturais do município.

1.7 Alunos com Uniformes Escolares

Os uniformes, além de padronizar os alunos, ainda trazem as cores, o nome e o símbolo da escola. Tudo de fácil identificação para quando se olhar para a peça de roupa saber de que escola o estudante é. O uniforme serve para igualar todas as classes sociais dentro da escola, para que não haja distinção entre os mesmos. Todos estão lá para aprender, independente da classe social, todos são iguais e é isso que as crianças devem aprender. Outra questão importante é a segurança, pois fica fácil a identificação do aluno e da escola que ele pertence. Esse recurso está disponível no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Nós sabemos como elaborar o projeto e como fazer parte desse programa.

1.8 Revitalização do Ensino Básico Municipal

As escolas municipais de Jaguarão possuem inúmeros problemas, tanto administrativos quanto estruturais. Falta de professores suplentes, desvios de função e material de trabalho adequados são recorrentes. Este projeto visa criar um diálogo mais aberto entre Prefeitura e órgãos de educação, afim de sanar todos os problemas e ainda desenvolver qualidade de ensino para os alunos e de trabalho para os professores, garantindo uma educação digna para as crianças. O projeto também engloba a reforma das quadras de esporte nas escolas, criação de salas de informática adequadas e atividades extra-sala.

2 Saúde

Temos que ser defensores da saúde pública como direito do cidadão. A política para a saúde que prevemos objetiva o acesso universal, igualitário e gratuito a todos os cidadãos. Além disso, a ênfase na prevenção é crucial para a qualidade de vida da população, pois apresenta menor relação custo-benefício.

As ações básicas propostas com relação à saúde são:

- Promover a saúde e prevenir as doenças, adotando metas baseadas nos indicadores de longevidade e na diminuição de doenças;
- Facilitar o atendimento hospitalar quando ele se fizer necessário;
- Ampliar as redes de saúde da família para tornar o atendimento próximo ao lugar onde as pessoas vivem e trabalham;

- Promover a instalação e manutenção de um sistema informatizado e acessível, que possibilite o monitoramento dos atendimentos, das doenças e da entrega de medicamentos, facilitando assim, o tratamento de problemas epidemiológicos;
- Criar Programa de combate ao uso de crack e para o apoio à recuperação do dependente, incluindo assistência ao núcleo familiar;
- Enfatizar a importância da política de gratificações para funcionários quando da concretização de metas, reforçando os planos de carreiras.

Em relação ao porte do município, devemos abranger:

2.1 Atendimento Básico

As equipes de saúde da família deverão atender, cada uma delas, até mil famílias.

Além da equipe básica (médico enfermeira, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários), cada unidade básica de saúde deverá ter, no mínimo, uma relação de medicamentos básicos.

Sobre a coleta de exames básicos (sangue, urina...), elas poderão ser realizadas diretamente na unidade básica de saúde, dessa forma muitos problemas de saúde podem ser minimizados sem que as pessoas saiam de sua comunidade.

Além dos atendimentos básicos mencionados, o município deverá possuir uma equipe de retaguarda, instalada em uma unidade básica de saúde referencial. Em casos de necessidade de intervenções mais complexas o Gestor atuará em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde e entidades filantrópicas ligadas a Saúde.

2.1 Criação do Ambulatório Municipal

Com recursos do Ministério da Saúde e de emendas dos Parlamentares vamos construir o Ambulatório Municipal, proporcionando atendimento de qualidade e equipamentos de ponta para exames das diversas áreas da saúde. O Ambulatório terá atendimento 24:hs e haverá estudos para unificar o Ambulatório a nossa Santa Casa. Nos últimos anos, a experiência de ambulatórios pequenos em cidades do interior, tem se mostrado eficaz. Aqui mesmo em nossa fronteira, na cidade vizinha de rio branco temos o hospital e o ambulatório que atende através de planos de saúde locais de baixo custo e atendimentos custeados pelo próprio poder público. A experiência do ambulatório nos mostra que o mesmo se torna auto sustentável, pois com o dinheiro público proveniente de emendas e de recursos captados proporciona atendimento gratuito às pessoas e em paralelo temos plano de saúde municipal a baixo custo, garantindo atendimento as pessoas de forma particular. Em resumo: a ideia, é um ambulatório bem equipado que possa proporcionar um plano de saúde de qualidade a quem tem condições de efetuar o pagamento das consultas e, ao mesmo tempo, com esse patrimônio adquirido, proveniente da renda dos planos de saúde, dará atendimento aquelas pessoas que não tem condições de pagar exames e consultas médicas.

2.2 Compra de Ambulâncias para o Município

Com recursos do orçamento do nosso município, e programas do Ministério da Saúde, vamos comprar ambulâncias para o atendimento da população. No município dispomos da SAMU, porém é do conhecimento de todos que se faz necessário, de uma triagem que é feita por um médico e atendentes que estão em outra cidade, em algumas vezes até em outro estado. Forma essa que muitas vezes, dificulta o traslado principalmente de pacientes idosos que, as vezes, não podem se locomover, mas que o serviço de triagem da SAMU, não libera a ambulância. O projeto prevê também a criação de uma central de atendimento móvel ambulatorial do município.

2.3 Ônibus da Saúde Rural

Será adquirido um ônibus com toda estrutura para atendimento médico e odontológico, visando o atendimento rural. a equipe contará com profissionais da área de saúde do município, além do atendimento clínico, os profissionais encaminharão e farão o agendamento para exames e consultas com especialistas em nosso Ambulatório Municipal. A compra do Ônibus será prioridade no orçamento do município, além dos projetos que encaminharemos para o Ministério da Saúde que já desenvolve esse programa de saúde móvel, visando o atendimento para as localidades afastadas dos grandes centros urbanos, em Arroio Grande cidade vizinha a nossa, já existe esse programa em pleno funcionamento.

3 Desenvolvimento e inclusão social

Atualmente estão em evidência, no âmbito da Administração Pública, as parcerias entre o setor público e a iniciativa privada. Estas parcerias visam, em relação ao Poder Público, suprir a insuficiência de investimentos em infraestrutura por recursos próprios. Experiências em diversos municípios comprovam a eficácia da atuação da iniciativa privada nas políticas públicas, com vantagens não somente econômicas como também práticas, em que o particular contratado detém condições de prestar um serviço público mais qualificado. Assim, interessa cada vez mais à sociedade a aproximação do Estado da iniciativa privada, direcionada à arrecadação de capital privado para investimento e financiamento de obras e serviços públicos. Dentre as ações, está previsto a parceria Público-Privada com empresas locais, seguindo alguns exemplos de sucesso de alguns municípios, como o projeto Adote uma Praça, onde as empresas se responsabilizam por um determinado local –canteiros, praças- sendo que, essas empresas, além de fazer um marketing, recebem incentivos como isenções de impostos por parte do poder público. Esse projeto acaba gerando identificação da empresa com a sociedade. Investimento mais produtivo é aquele feito nas pessoas, nos cidadãos, investimento que parece ser uma missão reservada quase que exclusivamente para o setor público. A lógica do setor privado é a do maior lucro, do maior rendimento, enquanto que, natural e contrariamente, a do setor público deve ser a do maior desenvolvimento das pessoas e da cidadania. Para alcançar tais objetivos, propomos os seguintes programas:

3.1 Qualificação Profissional

O município deverá manter:

De forma permanente, com recursos próprios ou em parcerias com terceiros, programas que possam qualificar seus cidadãos para o fornecimento de mão de obra qualificada para todas as atividades que correspondam ao programa municipal de desenvolvimento geral, principalmente na área do turismo e comércio.

3.2 Oficina de Empreendedorismo

Este projeto tem como foco criar cursos de empreendedorismo gratuitos na comunidade jaguarense, visando criar um espírito empreendedor nos jovens da cidade e auxiliar micro e pequenos empresários na gestão de seus negócios, trazendo a eles maiores possibilidades de crescimento através do conhecimento de técnicas de mercado, bem como inovação e administração. O projeto será realizado juntamente ao comércio local, podendo ser uma ampliação do Jovem Aprendiz, colocando jovens já capacitados no mercado de trabalho.

3.3 Emprego e renda

O município deverá manter:

Programas permanentes de qualificação, com o objetivo de garantir o pleno emprego ou atividades alternativas de geração de renda, mesmo que temporárias, porém suficientes para a preservação da dignidade.

3.4 Esporte e lazer

Em cidades de todo o Brasil, praças são, além de um lugar para reunir amigos e conversar, um local apto à prática de esportes. Neste projeto, prevemos a reforma de quadras já existentes em praças, criação de academias populares e paisagismo adequado aos locais, incentivando o turismo. Este projeto também contará com a parceria do Adote uma Praça, idealizado em projeto citado anteriormente. Outro foco do projeto será o incentivo da volta do futebol varzeano e dar continuidade com mais infraestrutura ao cidadão de futebol de salão. Em nosso projeto voltado para o Esporte e Lazer, vamos também incentivar todas as modalidades esportivas bem como o apoio incondicional aos atletas que por ventura vieram a representar Jaguarão em outras localidades, pois entendemos que essa também é uma forma de divulgação da nossa cidade.

Cabe ao município:

- Planejar infraestrutura para criar alternativas de esporte e lazer, dentre eles esporte náutico;
- Promover competições, instalando equipamentos esportivos, incentivando a capacitação de profissionais e a integração com outras localidades;
- Estimular, por meio do esporte e do lazer, o folclore regional.

3.5 Habitação

O direito de morar dignamente está incluído entre os chamados direitos naturais da pessoa humana. Nem sempre a renda das pessoas lhes garante a satisfação desse direito natural. Para nós o poder público municipal deverá:

- Desenvolver, com recursos próprios ou em parceria com outros entes da federação, ou ainda mediante a parceria com agentes de financiamento habitacional:
 - Programas de construção habitacional coletivas;
 - Programas de construção habitacional popular individual, urbana e rural;
 - Incentivar as ações do Conselho Municipal de Habitação.

3.6 Programa de Revisão do IPTU

O projeto visa a revisão no IPTU da cidade. Vamos olhar de maneira especial para os idosos, desempregados e para as famílias inscritas no programa Bolsa Família do governo federal.

Faremos um levantamento sobre a questão do IPTU, inclusive com número de contribuintes isentos. “O programa vai corrigir todos os erros no cadastro”, Para que imposto seja justo e não prejudique as pessoas.

3.7 Atenção à população em situação de risco

Crescem nos núcleos urbanos os contingentes de pessoas que, sem renda e sem amparo familiar, necessitam do apoio da coletividade para sobreviver. Ao poder público cabe:

- Manter programas próprios ou estimular as entidades que prestam assistência a:

- Crianças abandonadas;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Idosos desamparados;
- Pessoas carentes em situação de risco.

3.8 Política municipal para a melhor idade

É fato indiscutível que as pessoas estão vivendo mais. Também é verdade que o poder público não tem política de atenção a essas pessoas que, ricas em conhecimento, acabam ficando fora do convívio social. Esse isolamento, além de privar a sociedade da riqueza de suas contribuições, tem encurtado a vida de muitos idosos. Então, ao poder público cabe tornar essa fase da vida também um tempo de bem-estar e felicidade. Para tanto em nosso entendimento, é necessário:

- Estimular e apoiar os grupos de melhor idade;
- Estimular o trabalho e a renda para a população de melhor idade;
- Estimular e apoiar o aproveitamento da população da melhor idade nos programas de formação profissional;
- Estimular e apoiar a participação da população de melhor idade nos conselhos municipais;

3.9 Políticas Públicas de Gênero

A luta pela igualdade de gênero se faz pelo exercício da política como pilar fundamental para uma democracia plena. Por isso, espera-se:

- Ampliar a participação e a representação da mulher na política;
- Adotar postura ativa diante do enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher;
- Defender a saúde integral da mulher;
- Inserir a mulher, de forma digna, no mercado de trabalho.

3.10 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos

Segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos é um Serviço da Proteção Social Básica que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Este programa está disponível no Ministério do Desenvolvimento Social.

3.11 Espaço público cultural para crianças e adolescentes

Este projeto quer garantir à crianças e adolescentes carentes, o acesso gratuito e de qualidade aos programas culturais como: aulas de dança e música, práticas de esportes, práticas teatrais e artísticas. O projeto visa parceria público-privada tornando-o sustentável. O projeto será em horário extraescolar, mantendo o jovem sempre ocupado e auxiliando sua formação pessoal.

3.12 Restauro da Identidade Tradicionalista Jaguareense

Nossa cidade tem uma identificação histórica com as tradições do pampa gaúcho. Durante décadas nossa maior festa foi o desfile de 20 de setembro com cavaleiros e rodeios campeiros. Porém, nos últimos anos, essa tradição não tem recebido o devido valor. Neste projeto, além do resgate cultural, também está previsto uma festa anual que contemple um festival de música, acampamento

tradicionalista e dessa forma, colocando Jaguarão, no circuito tradicionalista gaúcho e internacional. Este evento, além de gerar entretenimento, gera renda à cidade.

4 Segurança pública

A emergência da questão da segurança pública é das mais candentes e exige uma postura pró-ativa dos dirigentes municipais. Não cabe mais a desculpa de que a responsabilidade é do Governo do Estado. Se faz necessário adotar uma postura de integração de esforços e desenvolver políticas que, a partir das comunidades locais, criem incentivos anticrime. Uma administração deve ser líder de sua comunidade, procurando pela mobilização e pela articulação, promover a segurança comunitária. Assim, propomos:

4.1. Quanto à organização comunitária

- Desenvolver a participação comunitária nos trabalhos sociais e na vigilância social – dois poderosos bloqueadores da delinquência -, incentivando os cidadãos a participarem dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs).

4.2 . Quanto a ruas e praças mais seguras

- Manter os logradouros públicos limpos e iluminados para que funcionem como elemento de lazer e, também, como inibidor da criminalidade.

4.3 . Quanto a redes de cultura e lazer

- Manter uma política de promoção da prática de esportes e de atividades culturais (música, teatro e dança), que são comprovadamente eficazes instrumentos antidrogas e anticrimes.

4.4 . Quanto ao apoio a famílias em situação de risco

- Atuar de forma articulada, junto ao Conselho Tutelar, ao Ministério Público, Polícia e Secretaria da Saúde, nos programas sociais e nas redes de apoio às famílias em maior situação de risco.

4.5 . Quanto aos programas preventivos antidrogas

- Fortalecer as campanhas antidrogas e fazê-las serem valorizadas por famílias e comunidades pelos resultados relacionados ao combate à violência.

4.6 . Quanto ao policiamento comunitário

- Promover redes de integração entre a polícia e as organizações comunitárias, já que o combate aos pequenos delitos é fator preponderante para a redução do crime.

4.7 . Presídio

O atual presídio encontra-se em zona central, ainda aos moldes coloniais, causando uma má impressão ao turista e desconforto aos moradores do entorno do mesmo. Portanto, este projeto prevê a construção, em parceria com o governo estadual, de um novo presídio em um novo local. O presídio contará com projeto sustentável de produção de frutas, hortaliças e verduras para consumo dos detentos, sendo a produção excedente doada para creches e escolas da cidade. Também neste novo presídio, estarão disponíveis cursos profissionalizantes e oficinas para readequação do detento à sociedade.

Anexo à este projeto:

- Museu do Rio Jaguarão:

Como citado em projeto anterior, ao retirar o presídio atual do centro da cidade, ficaremos com o prédio do mesmo vazio. Por ser um prédio histórico, devemos respeitá-lo e restaurá-lo. Após as obras de revitalização, o espaço sediará o Museu do Rio Jaguarão, abordando toda a história do rio, temas do folclore regional, cultura ribeirinha e dados hidrográficos sobre o mesmo.

5 Desenvolvimento econômico

Em nossa visão, o desenvolvimento que efetivamente conta é o Desenvolvimento Humano (IDH). No entanto, o Desenvolvimento Econômico (PIB), quanto a serviço do Desenvolvimento Humano, deve ser estimulado com a maior intensidade.

O gestor deve, pois, incentivar ações econômicas que mais contribuam para o Desenvolvimento Humano, as quais beneficiem o maior número de pessoas possível. Para tanto, necessitamos que seja prioridade o apoio às pequenas e médias empresas, porque este segmento é o que gera a maior parte do produto bruto e é o que abriga a vasta maioria dos empregos.

Assim, o que preconizamos é:

5.1. Geração de Empregos e Indústria

Para entender este projeto se faz necessário a compreensão que estamos em uma localização privilegiada. Estamos a 180km de um dos maiores portos do Brasil e no centro do caminho de duas grandes capitais: Porto Alegre no Rio Grande do Sul e Montevideo, no Uruguai. A ligação da nossa cidade com o Porto e as duas capitais, está contemplada com rodovias asfaltadas. Desta forma eliminamos um mito de que nossa cidade não pode ter indústria.

Vários pequenos municípios do RS com distancias maiores da capital e do Porto, conseguiram através de projetos de isenção fiscal e colaboração da infraestrutura, atrair indústrias de pequeno, médio e grande porte. O que se faz necessário é o entendimento que é viável criar um Polo Industrial, do qual o próprio município já tem o terreno, até hoje não utilizado para o mesmo fim. Nesse projeto, o que visamos, é a geração de emprego consequentemente trazendo a auto estima para a população e a permanência da mão de obra capacitada e de nossos jovens na cidade.

Dentro deste parque industrial, também trabalhamos no projeto da Construção da Fábrica de Bloquetes Unistyle para pavimentação do município, gerando emprego e diminuindo os custos com a compra desse material de empresas privadas.

5.2. Quanto à indústria

- Estimular a geração de empregos mediante atração de empresas industriais e do apoio a elas, a fim de que possam explorar as vocações naturais do município e do povo, conforme Lei Orgânica Municipal;

- Fomentar incentivos às pequenas e médias empresas, atentando para a regularização dos trabalhadores informais.

5.3 . Quanto ao comércio

- Estabelecer parcerias para qualificar os trabalhadores do comércio, com vistas à ascensão social e profissional dessa classe.
- Apoiar a criação de um Conselho Municipal do Comércio para atuar como elo de ligação entre o poder público e as entidades.
- Fomentar incentivo e estabelecer parcerias com comércio local.
- Pop center: Atualmente, nosso camelódromo se encontra em total descaso. Precisamos respeitar e valorizar os comerciantes, principalmente os pequenos, dando maior suporte para o mesmo manter seu local de trabalho. Para isso, criaremos um novo centro de compras popular, aos moldes do Pop Center de Pelotas. Contaremos com lojas previamente organizadas, com espaços variados conforme acordo de concessão, banheiros, praça de alimentação, segurança e estacionamento, incentivando a criação de um ponto de encontro da comunidade, fazendo com que atraia cada vez mais clientes para os lojistas. Neste projeto está previsto priorizar as pessoas que já possuem seu comércio, a ideia é a melhoria das condições de trabalho e local em condições dignas para o pequeno empresário.

5.4. Quanto aos serviços

- Estimular constantemente a qualificação dos diversos serviços que sejam necessários ao atendimento de toda a população;
- Estimular constantemente a qualificação dos diversos serviços que sejam necessários ao atendimento ao turista.

5.5. Quanto à agricultura e à pecuária

Sempre nos destacamos no cenário regional pela Pecuária e Agricultura. Em verdade, nosso município, se formou em grande parte, na cultura e emprego provindo do plantio e da criação de animais. No passado, eram as grandes Charqueadas, depois Ovinocultura, Granjas de Arroz e hoje grandes Plantações de Soja, o que fez com quem nos últimos anos, muitas famílias de outras localidades se estabelecessem no município. Mesmo com o aumento da agricultura e da pecuária no município nos últimos anos, ainda temos inúmeros problemas principalmente com a questão de escoamento da safra, pois notoriamente, não existe um órgão dentro da administração pública, com dedicação exclusiva à melhoria das estradas rurais e diálogo direto com as necessidades dos produtores rurais.

Temos grande extensão de estradas do município, estradas essas que antigamente tinham a manutenção do estado através do DAER. Com a municipalização do cuidado dessas estradas, as mesmas deixaram de receber a devida atenção. Em nosso projeto, pretendemos ter máquinas e mão de obra capacitada exclusivamente para o meio rural. Também iremos institucionalizar a parceria Público-privada, estimulando a cooperação entre o Poder Público e os proprietários rurais. Sem renunciar a nossas experiências positivas, devemos, a cada instante, buscar novas alternativas para o desenvolvimento agrário, levando em conta nossos recursos naturais e as exigências do ágil mercado globalizado. Propomos, portanto, que, atendidas as nossas características, devemos promover as seguintes ações:

Promover ações conjuntas com a EMATER, as quais busquem assistência técnica a produtores, bem como estímulo ao uso da informática/internet/bancos de dados/meteorologia;

- Apoiar programas de desenvolvimento rural que privilegiem a diversificação da produção. Novas áreas como piscicultura, apicultura e fruticultura podem gerar novas rendas e oportunidades no campo;
- Estimular a comercialização direta de produtos, pelos próprios produtores, em feiras e nas centrais de abastecimento, através da utilização dos espaços públicos;
- Incentivar ações de saneamento no meio rural como: preservação de mananciais hídricos, coleta seletiva de lixo, construção de cisternas e destinação adequada das águas, dos dejetos humanos e os dos animais;
- Implantar Sistema de Inspeção Municipal, garantindo qualidade dos produtos e inibindo a produção clandestina.
- Apoiar a participação em programas do setor, como os de reflorestamento, de produção de biocombustíveis, de irrigação e os de troca-troca e construção de mini-açudes;
- Apoiar a manutenção e a melhoria da infraestrutura rural – estradas, bueiros – e dar suporte à execução de outras melhorias rurais;
- Estimular a agricultura familiar e o agronegócio;
- Desenvolver políticas que reduzam os contrastes entre a cidade e o campo, para que a vida rural seja variada, vibrante e com a necessária infraestrutura que motive os jovens a permanecer no campo;
- Fomentar a reestruturação do Conselho Municipal de Agricultura.

5.5. Quanto ao turismo

Fala-se muito em Jaguarão como cidade turística, porém, a realidade é que hoje o viajante que passa por Jaguarão, não recebe informação nenhuma sobre a história da cidade e seus pontos turísticos. Nesse projeto, pretendemos resgatar a história de Jaguarão e utilizá-la como forma de propaganda e Marketing Externo da cidade.

Criando centros de informações turísticas estrategicamente posicionados e citando através de monumentos ou outdoors, a história da cidade e suas celebridades, atraindo a atenção do público, tanto morador do município quanto visitante. Assim, criaremos rotas de passeio por museus, pontos históricos e trilhas na mata, além de passeios no rio e a criação do Mirante do Cerro da Pólvora, onde poderá se ter uma vista do alto da cidade em 360°.

A fonte de renda que mais cresce no mundo é a representada pelo turismo. A cada dia, mais pessoas buscam construir seu bem-estar a partir do conhecimento de belezas naturais, dos monumentos históricos e das obras de valor artístico e/ou arquitetônico.

Festas municipais ou regionais, típicas ou gastronômicas têm mobilizado grandes contingentes de turistas para todos os lados. Certamente que cada município tem uma ou várias atrações que poderão criar ou ampliar seu fluxo turístico, aumentando a renda média da população. Diante desta realidade, teremos as seguintes ações;

- Levantar o acervo de belezas naturais existentes no município que se possam converter-se em pontos turísticos em parceria com instituições de ensino superior e empresas;
- Levantar o acervo de monumentos que, igualmente, possam converter-se em pontos turísticos;
- Elaborar o calendário anual de eventos municipais, dando destaque àqueles que possam atrair fluxos turísticos;
- Divulgar, em mídia, os pontos e o calendário turístico do município;

- Incentivar e buscar parcerias para a construção de um centro de eventos.

6 Infraestrutura e desenvolvimento urbano

A infraestrutura e desenvolvimento urbano devem ser a “menina dos olhos” do dirigente municipal, pois estes elementos compreendem os serviços básicos de água, de esgoto, de coleta e tratamento do lixo, de drenagem pluvial e de serviços de varrição, além da tarefa de manter em condições de circulação as vias públicas.

O abastecimento de água e o tratamento de esgotos deverão ser alvos de muitas discussões obedecendo a Lei Federal 11.445, que estabeleceu a política nacional para o saneamento básico, a mesma exige que cada município estabeleça seu plano básico de saneamento. Isto implica estabelecer metas para o futuro do município.

Para infraestrutura urbana, propomos:

- Fazer um plano para a manutenção de todas as estradas vicinais;
- Fazer um plano para a pavimentação do perímetro urbano;
- Fazer um plano para a pavimentação dos passeis públicos;
- Definir um plano municipal de praças e área de lazer e de esportes;
- Estabelecer metas para a universalização no atendimento de água e definir prazo para o tratamento de esgotos. Para tanto:
 - a) . Elaborar e implantar o Plano Básico Municipal de Saneamento;
 - b) . Estimular o uso de coletores de água de chuva para usos gerais;
 - c) . Fiscalizar as concessionárias responsáveis pela execução dos serviços de abastecimento de água e esgoto no município.
- - Reavaliar o serviço de limpeza pública existente;
- - Propor campanhas de educação ambiental e participar delas;
- - Reavaliar e ampliar a coleta seletiva de lixo, ampliar tais serviços onde a coleta acontece de forma parcial;
- · Propor campanhas para limpeza dos rios, com participação comunitária e em parcerias com as entidades representativas do município;
- · Buscar meios para revitalização do Rio Jaguarão;
- · Estimular o plantio orientado de árvores nas ruas e terrenos particulares;
- · Realizar campanhas para uso racional de energia e água;
- · Incentivar o uso de energia limpa.

6.1 Revitalização e Paisagismo da Orla do Rio Jaguarão

Através dos programas de infraestrutura turística do Ministério do Turismo, vamos revitalizar a Orla do Rio Jaguarão. Nesse projeto estão previstos a dragagem do Rio, paisagismo e parceria pública privada para construção de bares e restaurantes; Construção de um anfiteatro para shows e apresentação da nossa cultura local; Espaço para caminhadas e iluminação de toda Orla; Paisagismo, construção de um píer para prática da pesca e esporte náutico. Nossa Beira Rio será um parque

turístico internacional. Nesse projeto está previsto a pavimentação de toda Orla do Rio Jaguarão, que beneficiará os moradores e profissionais da pesca. O trecho de pavimentação deverá ir até o Iate Clube. Cabe salientar que o turismo, além de ser fundamental para o desenvolvimento da cidade, gera emprego e renda, consequentemente ativando o comércio do município como pousadas, postos de gasolina, restaurantes, lojas e etc.

6.2 Pórtico Turístico e Paisagismo na entrada da cidade

Vamos recuperar a obra inacabada do pórtico de entrada da nossa cidade, com recursos do Ministério do Turismo e parceria com a iniciativa privada, bem como elaborar um projeto de paisagismo que embeleze a entrada da cidade Heroica. Nesse projeto está previsto a iluminação paralela a BR 116 e obra de construção de uma via lateral para caminhadas e trânsito dos moradores locais. Este projeto também contempla a construção de uma ciclovia, que beneficiará a prática de esporte e o usuário de transporte ciclístico.

6.3 Sinalização e Transporte Urbano

Esse projeto terá recursos do Ministério das Cidades, Integração Nacional e Ministério do Turismo, visando a identificação dos bairros e prédios públicos da cidade. Vamos ter placas indicando a localização dos bairros, bem como o início do perímetro de cada um deles.

Projeto de construção e pavimentação da perimetral de passagem do transporte coletivo urbano, que deverá interligar todos os bairros ao centro da cidade. Dessa forma, vamos pôr fim nos calçamentos sem planejamento, feito aos pedaços, fazer um projeto Urbano de pavimentação contínua e uma via que contemple todos os bairros, com mesma sinalização e infraestrutura, dando qualidade à população e planejamento urbano a cidade.

Estão previstos nesse projeto:

- Corredores Estruturais de Transporte: Implantação ou reforma de sistemas viários que priorizem o transporte coletivo. O projeto deverá incorporar todos os mobiliários urbanos necessários tais como: pontos de parada, abrigos, estações de embarque/desembarque, sinalização horizontal e vertical e faixas de pedestre.
- Abrigos: A Implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus deverá ocorrer nos eixos de circulação de transporte coletivo. O projeto deverá incluir os ajustes viários necessários (ajustes geométricos, sinalização vertical, horizontal e semafórica) para garantir segurança e acessibilidade universal aos usuários do sistema de transporte.
- Pavimentação e Manutenção das Vias Urbanas: Nesse projeto está previsto a criação de uma equipe responsável pela conservação e manutenção das ruas que já possuem calçamento. Também está previsto a pavimentação das ruas principais de acessos aos bairros.

7 Meio ambiente

As condições ambientais verificadas neste início do terceiro milênio são preocupantes. O enfrentamento desta situação, para garantir as condições ambientais minimamente aceitáveis, para hoje e para o futuro, deve ser meta de todos.

Por isso, nosso programa de governo deverá garantir:

7.1. Plano Municipal socioambiental

- Elaborar um plano municipal de desenvolvimento socioambiental que proteja os recursos ambientais (água, flora e fauna) e que se baseie no regramento do uso do solo, no crescimento econômico e na sustentabilidade.

7.2 Áreas de preservação

- Localizar e demarcar as APPs (Áreas de Preservação Permanente) e todas as demais APs (Áreas de Preservação), protegendo-as de todo e qualquer uso, independente do agente.

7.3 Política ambiental

- Implantar mecanismos de licenciamento – em coerência com a política estadual e federal do setor – e de fiscalização do exercício de atividades que possam resultar em impacto ambiental negativo.

7.4 Fontes alternativas de energia

- Inventariar o potencial energético do município, atentando para que se evitem possíveis impactos no meio ambiente;
- Coibir, sempre que possível, a utilização de energia poluidora, apontando fonte energética alternativa.

7.5 Canil Municipal

A questão dos animais abandonados nas ruas de Jaguarão é recorrente e estes animais, na sua grande maioria cães, acabam se reproduzindo, causando um risco real a eles mesmos e ao trânsito da cidade.

O canil municipal no nosso entendimento, não reúne as condições necessárias para cumprir seu objetivo principal que é o cuidado e políticas de controle. Portanto, criamos este projeto para dar ao canil uma estrutura eficiente de operação.

O programa de controle de animais visa, além de retirar os animais da rua, castrá-los e dar a eles um lar, através de campanhas de adoção responsável, registrando o animal no nome do novo dono. Neste projeto também previsto a chipagem de animais, que já se mostrou viável em outros municípios. Um papel importante do controle de animais é a fiscalização efetiva e acompanhamento, evitando assim, novos abandonos.

O canil municipal, além da nova estrutura, contará com a parceria de veterinários e voluntários para cuidados do mesmo e dos animais, realizando mais uma vez a parceria público-privado em prol da comunidade jaguarense.

8 Administração municipal cidadã

A esfera do município é o ente ideal para tornar esta bandeira uma realidade e promover a participação e o controle do processo político-administrativo pelo cidadão.

A gestão deve dedicar-se a:

8.1. Reestruturação da Máquina Pública

Com o atual momento delicado da Economia Nacional, se faz necessário uma reestruturação econômica do município, através de uma revisão responsável do orçamento da administração pública. Neste projeto está previsto a diminuição de secretarias e cargos de confiança, bem como, uma reavaliação profunda do aluguel dos prédios onde atualmente funcionam estruturas da administração.

Também está previsto o uso de terrenos do município para que nos mesmos sejam feitas a construção de prédios que deverão ficar de forma permanente como patrimônio do município, desta forma, não se fazendo mais necessário o gasto com aluguéis de prédios privados.

Assim pretendemos fazer uma economia do dinheiro público, usando o recurso de forma correta e em prioridades como: saúde, conservação e manutenção do município.

Outra medida responsável será a captação de recursos à fundo perdido, acabando definitivamente com a cultura de empréstimos que oneram o orçamento municipal.

8.2. Captação de Recursos

Nossa experiência mostra que a captação de recurso é de grande relevância para agregar investimentos ao orçamento do município. Os recursos federais provenientes do próprio executivo federal e das emendas parlamentares, são de grande importância para realizar projetos que visam melhorias no âmbito social e elaboração de obras na cidade. Em nossa gestão entendemos que os recursos devem ser a fundo perdido ou com contrapartidas mínimas, desta forma, não criando empréstimos que acabam onerando as despesas do município. Por essa razão, teremos um departamento capacitado para elaborar projetos e captar recursos nas esferas estadual e federal.

8.3. Funcionalismo Público

Ao longo dos anos, nossos funcionários públicos tiveram seus proventos defasados. Alguns desses funcionários, atualmente, recebem no seu soldo básico, valor inferior ao salário mínimo determinado pela Constituição, o que contribui para a desmotivação e dedicação reduzida por parte dos funcionários. O enxugamento da máquina com as extinções de algumas secretarias, diminuição de cargos, gastos com aluguéis vão propiciar uma economia orçamentária significativa, proporcionando desta forma, a recuperação das perdas salariais dos últimos anos. Funcionário Público remunerado de forma justa e com oportunidades de capacitação, são fundamentais para a melhora na condução da máquina pública.

8.4. Quanto à organização popular

- Ser agente de estímulo e apoio à organização popular: associações de moradores, clubes de mães, clubes da melhor idade, grêmios estudantis, sindicatos de trabalhadores urbanos e rurais, clubes de serviços, enfim, todas as organizações populares;
- Acionar todas as organizações sociais para participarem das atividades de interesse público e do processo de tomada de decisões municipais.

8.5. Quanto à democracia participativa

O Controle Social deve ser respeitado e objetiva:

- Defender – em todas as áreas que requerem políticas públicas, como, por exemplo, as da saúde, educação, assistência social, meio ambiente, cultura, desenvolvimento econômico, agricultura e outros – a criação ou manutenção do seguinte conjunto normativo:

a. Conselho Municipal: Fórum específico, criado por lei, com objetivo de definir as linhas gerais da política pública da área.

1. Plano Municipal: O plano é resultado da atividade do Conselho, como formulador da política municipal setorial que vai embasar a proposta orçamentária anual.
2. Fundo Municipal do Setor: Criação do fundo específico para gerenciar as receitas e despesas do setor.

8.6. Quanto ao atendimento ao público

- Agilizar atendimento da população pelos órgãos públicos, preferencialmente por meio de apenas um único contato com o órgão para a satisfação de sua necessidade através da criação de uma central de informações;

8.7. Quanto ao acesso à informação

- Ser uma administração transparente;
- Incentivar o investimento na informatização para acesso público às informações, criando terminais específicos de autosserviços localizados em estabelecimentos da administração municipal.

8.8. Quanto à valorização e qualificação profissional

- · Investir na elaboração de um plano de carreira e de função que garanta aos servidores ascensão no aspecto profissional e remuneração proporcional a ascensão.

8.9. Quanto ao compromisso com a juventude

Considerando que estamos vivendo o século da informatização e da globalização do conhecimento, é inquestionável que os jovens, genericamente, estão mais familiarizados à utilização dos modernos meios de informatização e integração do conhecimento. Assim sendo, na administração, é preciso:

- · Assegurar a participação dos jovens como reconhecimento de seu potencial e como estímulo à renovação de quadros e à valorização da política.

8.10. Quanto ao reconhecimento à melhor idade

Entendemos que a coletividade deve homenagear aqueles que abriram os caminhos por onde hoje trilham nossas jornadas, e pretende:

- · Proporcionar a participação do cidadão da melhor idade na gestão pública.

8.10. Portal da Transparência Municipal

Este projeto, de fácil instauração, visa manter aos olhos do povo jaguarense, todos os gastos da máquina pública, status de obras, projetos e ser um portal informativo sobre a administração da cidade. O portal funcionará dentro da página da prefeitura na internet, contando com atualizações diárias de forma pública. Este projeto prevê também, uma central instalada em cada bairro, provendo a pessoas sem acesso à internet, a possibilidade de acompanhar os projetos e gastos da cidade.

Desta forma entendemos que vamos proporcionar a cidade de Jaguarão um futuro melhor, mais justo e social. Com a valorização de cada indivíduo respeitando sua história e desejos, principalmente aos menos favorecidos. Incentivando o aprimoramento tecnológico e de produção, gerando emprego e renda, desenvolvendo a educação, saúde e qualidade de vida de todos os cidadãos.